



Centro Universitário de Brasília – UniCEUB
Faculdade de Ciências da Educação e Saúde – FACES

RENAN PEREIRA DOS SANTOS

**ANÁLISE DA IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR
VOLTADA PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE**

Brasília
2017

RENAN PEREIRA DOS SANTOS

**ANÁLISE DA IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR
VOLTADA PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado como requisito parcial à
obtenção do grau de Licenciatura em
Educação Física pela Faculdade de
Ciências da Educação e Saúde Centro
Universitário de Brasília – UniCEUB.

Orientadora: Prof^a. Me. Hetty Lobo

Brasília
2017

RENAN PEREIRA DOS SANTOS

**ANÁLISE DA IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR
VOLTADA PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE**

Folha de Aprovação do Trabalho de Conclusão de Curso como requisito parcial à obtenção do grau de Licenciatura em Educação Física pela Faculdade de Ciências da Educação e Saúde Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

BRASÍLIA, DF, 14/11/ 2017

BANCA EXAMINADORA



Profª Hetty Nunes Cavalcante da Cunha Lobo, Me.



Prof. Sergio Adriano Gomes, Me.



Prof. Romulo de Abreu Custodio, Me.

RESUMO

Este trabalho aborda sobre a importância da Educação Física Escolar voltada para a promoção da saúde. Atualmente a promoção da saúde é um assunto bastante discutido, pois está baseado no desenvolvimento de estilos de vida mais saudáveis, desta maneira, surge a importância da Educação Física Escolar que possui um papel fundamental na motivação dos alunos às práticas de atividades físicas regularmente e dessa maneira, atuando diretamente na prevenção e no combate a diversas patologias. Com este estudo buscou-se analisar a relevância da Educação Física na promoção da saúde no ambiente escolar, levando em consideração a formação social, cultural, econômica e política dos educandos, pois uma visão crítica leva o indivíduo a fazer uma autorreflexão e conseqüentemente adotar um estilo de vida saudável ao longo de sua vida. A metodologia adotada foi a pesquisa bibliográfica de caráter exploratório, com o fim de proporcionar uma visão esclarecedora do tema. O estudo foi estruturado em subitens contendo a discussão sobre: Análise conceitual acerca da saúde, Educação Física Escolar, a contribuição da Educação Física Escolar na promoção a saúde. Verificou-se que a Educação Física Escolar deve promover aspectos críticos sobre a disciplina, bem como suplantando regras reducionistas, pois trata-se da transformação de um cidadão com uma percepção crítica a fim de desenvolver práticas sustentáveis na promoção da saúde e qualidade de vida. O estudo conclui que a disciplina de Educação Física juntamente com a escola, devem propor uma prática pedagógica eficiente, capaz de despertar no aluno uma visão crítica do meio em que vive, e dessa forma auxiliar no desenvolvimento de políticas públicas educacionais que sejam engajadas na promoção a saúde e melhoria da qualidade de vida da população.

Palavras-chave: Atividade Física. Saúde. Escola

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	5
2 MATERIAIS E MÉTODOS	7
3 REVISÃO DA LITERATURA	7
3.1 Análise conceitual acerca da saúde	7
3.2 Educação Física Escolar	9
3.3 A contribuição da Educação Física Escolar na promoção a saúde	12
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	16
REFERÊNCIAS	17
ANEXO A: CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR	19
ANEXO B: CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA	20
ANEXO C: FICHA DE RESPONSABILIDADE DE APRESENTAÇÃO DE TCC	21
ANEXO D: FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC	22
ANEXO E: FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DO TCC	23
ANEXO F: AUTORIZAÇÃO (Autorização artigo biblioteca)	24

1 INTRODUÇÃO

O exercício físico trata-se de um movimento do corpo com a finalidade de desenvolver uma boa saúde através de atividades dirigidas, para tal fim, têm-se as caminhadas, corrida e atividades esportivas (FERREIRA, 2001).

De acordo com Matsudo (2003), mesmo que a escola disponha de programas favoráveis e de grande importância para a prática da Educação Física, que desenvolvam aspectos relacionados a saúde e bem-estar do educando, fatores sociais, econômicos e culturais podem prejudicar um estilo de vida ativo para o desenvolvimento da saúde.

A Educação Física parte de um modelo na área da saúde e é considerado um exemplo prático para o seu desenvolvimento. Esta disciplina segue o modelo relacionado a disciplinas de anatomia e fisiologia, cujo o objetivo é o estudo da mecânica das atividades biológicas, dentre elas tem-se o movimento e condicionamento do corpo (FERREIRA, 2011).

Segundo Rezende (2013), a disciplina de Educação Física é indispensável no desenvolvimento de conteúdos práticos relacionados a promoção da saúde, não se limitando a um conceito de corpo e movimento, mas sim, promovendo aspectos críticos sobre a disciplina, bem como suplantando regras reducionistas.

As aulas de Educação Física além de proporcionar bem-estar no processo a saúde, também auxiliam na prevenção de patologias a partir de elementos interdisciplinares, cujo objetivo é analisar o ponto de vista coletivo, público e social com relação a saúde (CARVALHO, 2001).

Palma (2001) menciona que existe uma extensa bibliografia relacionada à Educação Física e saúde, onde fica evidente que somente a prática de atividade física não produz benefícios para que se tenha uma boa saúde, mas sim relacioná-la com os parâmetros e informações socioeconômicos e culturais para a condução de um processo com resultados.

O conteúdo programático anual seguido pela disciplina de Educação Física tem como escopo, transmitir conhecimentos que levem os discentes a compreenderem a importância da prática de atividade física para o desenvolvimento da saúde física e mental em todas as etapas da vida (REZENDE, 2013).

Krug (2012) salienta que as atividades desenvolvidas nas aulas de Educação Física não podem se restringir ao ensino de modalidades esportivas, pois esta prática fortalece a ideia do aprendizado tendencioso de aptidões físicas e habilidades técnica-esportivas.

Conforme Dumith (2010), as instituições educacionais não se atentam para a extensão de práticas pedagógicas a fim de conscientizar os educandos sobre a importância da prática de exercícios físicos voltados para a promoção da saúde.

Ferreira (2011) salienta que a Educação Física Escolar deve inserir em sua proposta pedagógica um conceito atual e inovador como a Educação e a Promoção da Saúde, cujo enfoque principal é a saúde associada ao bem-estar físico, social e cultural.

A junção dos aspectos sociais e biológicos na prática pedagógica desenvolvem uma relação causal entre prática de exercício e melhoria da saúde, dessa maneira, a Educação Física deve optar por conteúdos que retratem o meio social para que os discentes compreendam a importância da promoção a saúde de uma maneira coletiva (DEVIDE, 2002).

De acordo com Palma (2001), a Educação Física deve abandonar o conceito de saúde tradicional focado apenas no individual e progredir rumo a um conceito atual onde o coletivo é valorizado e conseqüentemente desenvolve aspectos importantes relacionados à cidadania.

No contexto escolar os professores da disciplina de Educação Física podem imiscuir-se no desenvolvimento da promoção da saúde e por conseguinte, na prevenção a doenças, através da interdisciplinaridade cujo objetivo é ter uma visão crítica de aspectos relacionados a saúde nos dias atuais, levando em consideração aspectos coletivo, público e social (CARVALHO, 2001).

Mezzaroba (2012) menciona que a Educação Física no contexto escolar deve ser trabalhada sobre o aspecto crítico, rompendo as barreiras da ideologia da higienização e eugeniação, e dessa maneira dar um novo conceito a Educação Física atual, cuja perspectiva baseia-se na emancipação de conceitos ultrapassados, e por fim, priorizando a fatores de proteção e manutenção da saúde.

Portanto, o objetivo geral deste estudo visa analisar a importância da Educação Física Escolar na promoção da saúde.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo visa analisar a importância da Educação Física Escolar voltada para a promoção da saúde. A revisão de literatura inclui publicações produzidas no período de 2000 até 2014.

A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica de caráter exploratório e para a realização da mesma foram utilizadas fontes primárias como artigos científicos, revistas eletrônicas e teses acadêmicas.

As pesquisas bibliográficas de caráter exploratório visam proporcionar uma visão geral de um determinado fato, do tipo aproximativo. Assim foi escolhida como estratégia a revisão narrativa, por se tratar de um tipo de revisão de literatura, facilitando o acesso a autores que já pesquisaram sobre o assunto.

O estudo foi estruturado em subitens contendo a discussão sobre: Análise conceitual acerca da saúde, Educação Física Escolar, a contribuição da Educação Física Escolar na promoção a saúde.

Desta forma, as práticas da Educação Física de forma reflexiva e autônoma, garante aos estudantes uma vida equilibrada e saudável, bem como o combate e a prevenção de diversas patologias.

3 REVISÃO DA LITERATURA

3.1 Análise conceitual acerca da saúde

A definição de saúde segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) refere-se a um estado de bem-estar não apenas mental e físico, mas abrange a questão social de cada indivíduo, deixando de lado a concepção que saúde é a ausência de doença (PALMA, 2001).

Para Ferreira (2011), antigamente a saúde era compreendida de acordo com os princípios religiosos, onde se relacionava a doença com pecado ou maldição. As pessoas que gozavam de boa saúde a recebiam por benção divina e aquelas que sofriam com alguma doença estavam recebendo o castigo por seus pecados cometidos ao longo da vida.

Não é possível limitar a concepção da saúde, determinando um conceito como verdade absoluta, pois ela abrange diversos aspectos sociais, econômicos, políticos e culturais (MIRANDA, 2006).

Ao longo dos anos o significado da palavra saúde vem sofrendo alterações conforme o desenvolvimento da humanidade, porém não se pode limitar a apenas um conceito pré-estabelecido, pois fatores sociais, políticos, econômicos e culturais podem interferir na concepção do termo (FERREIRA, 2011).

Atualmente, a saúde vem sendo discutida em diversas esferas da sociedade, não se limitando a um conceito obsoleto, mas sim envolvendo aspectos físicos, sociais, mentais, econômicos e culturais, porém com a globalização as pessoas estão mais preocupadas com o ter do que com o ser e isso vem influenciando no sedentarismo e a inatividade física (CARVALHO, 2001).

Assumpção (2002) ressalta que a população precisa estar informada sobre os benefícios da atividade física e a importância de ser um indivíduo ativo.

Conforme explica Buss (2000), ao longo dos anos não só a saúde tem evoluído em aspectos na medicina e saúde pública, as condições de vida da sociedade também têm melhorado, graças aos avanços políticos, sociais, ambientais e econômicos.

A saúde deve romper o conceito biológico e se atentar para as circunstâncias relacionadas as desigualdades sociais e má distribuição das riquezas. (PINA, 2008).

Segundo Ferreira (2011), a saúde é um direito garantido pela Constituição Federal de 1988 e é dever do Estado garantir a população políticas sociais e econômicas para que todos sem distinção de raça, cor ou credo tenham acesso aos serviços de saúde. O indivíduo passa a ter a saúde como um direito fundamental, o que era visto como individual passa a ser garantia coletiva e dessa forma, todos podem usufruir.

Carvalho (2001) afirma que a saúde faz parte de um processo que envolve a qualidade de vida dos indivíduos e que fatores biológicos, psicológicos sociais e históricos estão conexos a uma concepção de bem-estar e melhoria nas condições de vida.

De acordo com Mezzaroba (2012), a saúde é o resultado do que as pessoas cultivam ao longo da vida em suas interações com o meio em que estão inseridas. Dessa maneira, a escola é o espaço ideal para a discussão e influência positiva para a promoção a saúde.

A Instituição Educacional em conjunto com a família e as políticas públicas, deveria ser o primeiro contato das crianças com a concepção de saúde, pois a

escola possui prerrogativas essenciais na busca do saber em saúde mediante ações pedagógicas envolvendo a promoção da saúde (FERREIRA, 2011).

Para Betti (2002), a saúde é um tema transversal que deve ser trabalhado no contexto escolar de maneira consciente e cativante, abrangendo a toda a comunidade escolar.

A saúde tem sido tema de debate mundial quanto a expectativa de vida da população e condições adequadas para um ambiente saudável, isso inclui principalmente as escolas, pois é nela que o indivíduo passa boa parte de sua vida e organizações mundiais tem tratado a escola como um lugar ideal para que os educandos se conscientizem da importância da promoção a saúde (SEVERINO, 2014).

Para Krug (2012), o indivíduo que adota uma vida ativa e com bons hábitos estabelece prerrogativas para uma boa saúde, e dessa forma reduz as taxas de mortalidade ocasionadas pelo sedentarismo, estresse, tabagismo, dentre outros. Portanto, ter uma vida saudável envolve diversos fatores que se baseiam também na prática de atividades físicas.

A Educação Física é relacionada a saúde através de diversos fatores que influenciam sua conduta, além das atividades físicas, a aptidão física influencia quanto aos parâmetros fisiológicos (DEVIDE, 2002)

O contexto escolar é um ambiente favorável para desenvolver o tema da saúde, pois é neste ambiente que os educandos desenvolvem atitudes, habilidades e aptidões. A construção do saber é construída a partir de experiências vivenciadas na escola e ações pedagógicas são necessárias para a formação política, social e cultural dos alunos, além de contribuir para uma importante mudança na sociedade (COSTA, 2004).

3.2 Educação Física Escolar

Em meados do século XIX, o mundo estava passando por diversas transformações em decorrência da Revolução Industrial e a educação física eugenista era voltada para o condicionamento físico do corpo, pois o objetivo era a defesa da nação, e neste viés surge a ideia de uma raça pura e com um corpo saudável capaz de desempenhar as funções nas linhas de produção (BETTI, 2002).

Atualmente vem sendo disseminada a ideia que a prática regular de atividade física faz bem para a saúde e traz para o corpo muitos benefícios. Foi embasado neste contexto que começaram a surgir ofertas voltadas para a Educação Física Escolar, cujo objetivo é conscientizar os alunos sobre a importância da manutenção e preservação da saúde (FERREIRA, 2011).

Conforme Severino (2014), a concepção da Educação Física escolar é desenvolver nos educandos uma área de ação que relacione as práticas vivenciadas no dia a dia com um pensamento crítico, para que haja uma conscientização da importância de um estilo de vida saudável que proporcione uma qualidade de vida a longo prazo.

Bragrichevsky (2005) menciona que a Educação Física está alcançando um espaço sazonal no campo da ciência e que para ser reconhecida como promotora da saúde é necessário que haja uma mudança na sua concepção de saúde, valorizando as interações sociais e culturais e conseqüentemente abolir os discursos e ações morais.

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais, a Educação Física é uma disciplina importante no desenvolvimento dos alunos, pois a prática das atividades corporais faz parte de um incentivo a adoção de um estilo de vida saudável, tendo consciência da correlação entre a saúde e a melhoria da qualidade de vida. (SEVERINO, 2014).

Para que a Educação Física nas escolas tivesse um resultado significativo, seria necessário aumentar a carga horária das aulas, para que houvesse a interação efetiva dos alunos e assim, colocar em prática ações que desenvolvam um estilo de vida ativo nos indivíduos deste século (BARROS, 2008)

Mezzaroba (2012) salienta que é necessário reformular os currículos da Educação Física, afim de propor o ensino da disciplina voltado para a saúde, rompendo com os conceitos obsoletos do adestramento do corpo.

No Brasil, a Educação Física é a única disciplina que desenvolve os mesmos conteúdos, que vão do 6º ano do Ensino Fundamental II até o último ano do Ensino Médio, comprovando a inatividade da disciplina no trabalho a promoção a saúde (FERREIRA, 2001).

Pina (2008) afirma que muitas vezes no contexto escolar o professor de Educação Física não leva em consideração o processo de ensino-aprendizagem dos alunos, pois está acostumado a uma abordagem tecnicista, onde as aulas são

metódicas e os conteúdos lecionados de acordo com a Nova Lei de Diretrizes e Bases são baseados em esportes que trabalham a técnica e as táticas, ou seja, a saúde não entra nesse contexto.

O fato é que a escola deve propor ações pedagógicas, bem como um planejamento estratégico para que as aulas de Educação Física não se resumam em um lugar para recreação (ASSUMPÇÃO, 2002).

A mudança da Educação Física no contexto escolar só sofrerá mudanças quando o professor assumir seu papel político e incentivar os alunos a se impor diante da realidade, pois o conceito de promoção a saúde abrange uma postura social, econômica e política (DEVIDE, 2002).

De acordo com Betti (2002), a Educação Física enquanto integrante do componente curricular da Educação Básica deve incluir o aluno na cultura corporal do movimento, desenvolvendo sua capacidade de interação em ações práticas que valorizem o cognitivo, o social e o motor, contribuindo assim, para a formação de parte da sua personalidade.

De acordo com Ferreira (2011), a Educação Física no contexto escolar torna-se uma contingência para que os discentes pratiquem a atividade física sistematizada. As aulas dessa disciplina devem ser planejadas para influenciar as diferentes manifestações da cultura do movimento, levando em consideração, ações que valorizem a relação atividade física-saúde.

A Educação Física tem grande importância na influência de um estilo de vida ativo e deve levar os educandos a desenvolverem condutas que os conscientizem da relevância da prática de atividades físicas, além de adquirir conhecimentos que possibilitem uma visão crítica e transformadora, cujo objetivo é enxergar a saúde num contexto social, econômico, cultural e político (KRUG, 2012)

Para Matsudo (2003), a Educação Física não é uma disciplina que visa entreter os alunos, ou seja, tem a função de promover os conhecimentos necessários para a formação de cidadão crítico e consciente.

Ferreira (2011) descreve que a Educação Física Escolar deve influenciar as pessoas a adotarem um estilo de vida ativo, porém não deve se limitar a esta tarefa, pois seu objetivo é desenvolver nos educandos um visão crítica das questões sociais, econômicas, políticas e ambientais diretamente relacionadas a seus conteúdos.

3.3 A contribuição da Educação Física Escolar na promoção a saúde

Segundo Rezende (2013), a Educação Física desempenha uma forte influência na promoção da saúde, pois as atividades físicas tratam-se de uma maneira de induzir na qualidade de vida dos educandos.

A Educação Física tem o papel de conduzir os alunos a praticarem as atividades físicas com o intuito de adquirirem uma conduta saudável e o desenvolvimento de uma análise intrínseca a respeito da sociedade. A promoção da saúde na disciplina de Educação Física deve estar direcionada em ações pedagógicas que sejam trabalhadas com a comunidade escolar (SEVERINO, 2014).

A finalidade da disciplina de Educação Física no contexto escolar é auxiliar no desenvolvimento corporal dos discentes, ressaltando a importância da conscientização dos benefícios da prática de exercícios não apenas na escola, mas em seu cotidiano (DUMITH, 2010).

Para Palma (2001), os Parâmetros Curriculares Nacionais enfatiza que a Educação Física no âmbito escolar traz em seu conceito uma multidisciplinaridade na perspectiva de unir conhecimentos que possam abranger a sociedade, cultura, lazer e interação, além de prevenir e promover a saúde.

A educação Física no contexto escolar promove inúmeros benefícios na vida dos educandos, porém esta vantagem não pode ser tratada como um objetivo a ser alcançado no final do ano letivo, e sim mostrar ao aluno a importância de alcançar uma qualidade de vida ao longo de sua vida (FERREIRA, 2001).

Conforme Rezende (2013), no processo de ensino-aprendizagem, o aluno deve adquirir a capacitação e conscientização para viver em sociedade com uma visão crítica da realidade cultural, esportiva e social, ou seja, ele não é limitado a uma cultura funcional do corpo, mas é instruído a mudar sua realidade através da sua autorreflexão.

Para Ferreira (2001), a Educação Física no contexto escolar, além de desenvolver nos alunos a importância de adquirir um estilo de vida saudável, deve também, motivar esses educandos a adotarem uma visão crítica da sociedade, para que se sintam independentes na escolha de praticar exercícios físicos e não condicionados a fazer algo que foi imposto pela cultura do corpo.

De acordo com Miranda (2006), a escola e a disciplina de Educação Física devem estar unidas para que seu papel de formação de cidadãos críticos e

independentes atinjam a comunidade escolar, só assim, assuntos de promoção a saúde e qualidade de vida podem ter o efeito esperado, ou seja, uma consciência sustentável, que influencie o meio em que vivem.

Com a globalização, a sociedade vem passando por diversas transformações e juntamente com a modernidade, o sedentarismo tem ganhado espaço. Diante desse contexto, a Educação Física Escolar deve propor ações pedagógicas que promovam a importância da saúde hoje e futuramente, evitando dessa forma, o surgimento de patologias (PINA, 2008).

Para Mezzaroba (2012), a prática regular de atividade física aliada a uma boa dieta alimentar influencia diretamente em um estilo de vida ativo, contribuindo assim, para a prevenção da obesidade e controle de doenças.

A Educação Física no contexto escolar deve ser desenvolvida com uma proposta que desperte no educando a consciência corporal, através de exercícios que trabalham o corpo nas mais diversas formas do movimento, e dessa maneira, tornar as aulas apreciativas e lúdicas (COSTA, 2004).

Conforme explica Carvalho (2001), o discente tem a liberdade crítica e sugestiva nas aulas de Educação Física e este fato facilita ainda mais o trabalho do professor para propor aulas voltadas para a importância de exercitar o corpo, e por fim, desenvolver a consciência dos benefícios da saúde para a vida em seu cotidiano.

Matsudo (2003) ressalta que o professor de Educação Física é peça fundamental para a formação do aluno, pois o conceito de promoção a saúde não deve ser limitado a apenas a prática de atividade física, mas sim, desenvolver no educando uma formação crítica, social, emocional e intelectual, reforçando a ideia que a saúde é resultado de como o indivíduo se relaciona consigo mesmo.

As aulas de Educação Física devem partir de um ambiente que seja propício a uma aprendizagem relevante, que priorize os aspectos sociais, físicos, intelectuais e afetivos e dessa maneira, se construa uma cultura que a saúde e qualidade de vida dos educandos seja mister para a criação de um cidadão consciente e ativo (BUSS, 2000).

De acordo com Dumith (2010), a saúde é algo adquirido e que o indivíduo ao longo de sua vida constrói e reconstrói coletivamente, ou seja, ser saudável não é um estado provisório, e sim adotar um estilo de vida ativo em toda a sua trajetória. É importante destacar que a promoção a saúde deve ser tratada através de políticas

públicas eficientes, cujo objetivo é promover na sociedade impactos positivos de uma gestão que se preocupa com o bem-estar de sua população.

Ferreira (2001) afirma que os professores de Educação Física devem romper com os conhecimentos teóricos lecionados em sala de aula, onde o aluno é um receptor passivo de informações, onde estas servem apenas para título de avaliação no final do bimestre. A disciplina de Educação Física deve ser transformada numa facilitadora da cultura do bem estar físico, mental, social e cultural, contribuindo para uma tendência positiva aliada a saúde pública.

A Educação Física no contexto escolar muitas vezes é vista como um lazer, um momento de descontração para os alunos e o gestor em certas ocasiões acham coerente punir os discentes por alguma conduta errônea tirando-lhe o direito de participar das aulas da disciplina, gerando assim, uma realidade antagônica do que a Educação Física pode proporcionar num ambiente escolar (AERTES, 2004).

Para Assumpção (2002), o objetivo a ser alcançado pela prática da Educação Física no contexto escolar deve ser pautado em ações que incentivem uma alimentação saudável e balanceada, propostas que visem o combate ao sedentarismo e a obesidade, exercícios que despertem a consciência coletiva de bem estar social, ou seja, a ação de pensar na saúde como um benefício a longo prazo deve partir do indivíduo para o coletivo e só assim, haverá uma mudança na estrutura de paradigmas obsoletos.

A consciência crítica da realidade que o educando adquire através das aulas de Educação Física é resultado de uma prática pedagógica eficiente e qualitativa, pois a disciplina curricular faz parte de um processo de ensino-aprendizagem voltada para capacidade abrangente e independente que o educando constrói ao longo de sua vida, os cuidados com o corpo é apenas uma consequência de um estilo de vida em que a saúde é prioridade (BARROS, 2008).

A eficiência de lecionar conteúdos que abordem a importância da saúde faz parte de estratégias motivacionais que levam em consideração a realidade social e cultural dos alunos, onde a escola torna-se um ambiente propício para a adoção de atitudes saudáveis (BUSS, 2000).

Betti (2002) afirma que os professores de Educação Física devem ser capacitados constantemente para transmitir aos alunos a importância de adquirir um estilo de vida saudável e estender um projeto de promoção a saúde a toda a comunidade escolar, pois o docente é o transformador da realidade que vive.

É importante tratar da saúde nas aulas de Educação Física como um tema gerador, ou seja, todas as disciplinas podem adaptar o assunto para seu conteúdo programático, despertando no aluno uma aprendizagem significativa e promissora (FERREIRA, 2011).

Segundo Assumpção (2002), o estado deve propor políticas públicas adequadas para tratar sobre a saúde, e não colocar o indivíduo como responsável pelos males ocasionados por um estilo de vida inadequado, dessa maneira, a saúde é uma questão social que deve ser discutida em todas as esferas da sociedade.

Para Bagrichevsky (2005), a Educação Física além de desenvolver o conteúdo obrigatório proposto pelo Currículo, deve propor ações de cunho social, a fim de colocar o discente em confronto com sua realidade social, para que o movimento em prol da saúde seja abrangente a todo e qualquer cidadão.

Para que a Educação Física no contexto escolar tenha resultados positivos em prol da promoção a saúde, faz-se necessário levar em consideração os aspectos políticos, sociais e econômicos, pois estes fatores influenciam diretamente no estilo de vida das pessoas, desconsiderando a ideia que a Educação Física promove saúde apenas através da aptidão física desenvolvida nos educandos (DEVIDE, 2002).

Costa (2004) afirma que a Educação Física tem o papel de capacitar o aluno para uma análise crítica do meio em que vive, ou seja, a disciplina não pode ser alienada a um conceito reducionista de cultura a um corpo condicionado, mas desenvolver no discente a ideia que a adoção de um estilo de vida saudável promove uma sociedade sem desigualdades sociais e mais justa.

A saúde é um assunto de grande importância para os dias atuais e sua relação com a cidadania está estritamente vinculada, por isso é necessário um sistema político educacional eficiente, capaz de promover a conscientização da população a hábitos de vida saudáveis (PALMA, 2001).

De acordo com Krug (2012) é vital a função desenvolvida pelo professor de Educação Física em sala de aula, pois o empenho em motivar os alunos a serem mais ativos e formadores de opiniões, desmistifica a realidade que o Estado oferece a população em geral, logo, colabora para futuro onde a saúde e qualidade de vida caminham juntas.

A escola é um ambiente propício para estabelecer uma prática pedagógica voltada para a saúde através de uma boa alimentação e atividades físicas regulares,

mas para que haja eficácia na conscientização dos alunos, é necessário a união de toda a comunidade escolar e instituições governamentais que prezem pela importância da saúde na vida dos indivíduos (SEVERINO, 2014).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve como objetivo analisar a importância da Educação Física Escolar na promoção da saúde. Através da revisão de literatura foi possível compreender que a escola é um espaço favorável para que o indivíduo desenvolva uma capacidade intelectual e crítica do meio em que vive.

Atualmente a saúde é um tema de grande repercussão e a Educação Física é uma disciplina capaz de tornar o indivíduo consciente da importância de adquirir hábitos saudáveis ao longo de sua vida, bem como prevenir patologias que assolam a população a cada ano.

A disciplina de Educação Física tem grande importância na formação do educando para promover conceitos acerca da relevância da saúde, porém para que haja eficiência na prática pedagógica faz-se necessário conduzir os professores a uma capacitação, onde o objetivo central é educar para a saúde.

Considera-se que os conteúdos ministrados nas aulas de Educação Física não podem ser meramente biológicos, ou seja, a saúde não é promovida apenas pela prática de atividade física e sim uma solução para mostrar aos discentes a importância de romper com este paradigma hostil e compreender que o sujeito é um transformador da sua própria realidade.

A Educação Física Escolar deve levar o educando a desfrutar de inúmeros benefícios através de exercícios físicos regulares, mas para que isso aconteça é necessário uma prática pedagógica eficiente, voltada para a conscientização de aspectos sociais, culturais, políticos e econômicos, para que o aluno compreenda ao final do ano letivo o contentamento da qualidade de vida através de um olhar crítico no seu cotidiano.

Portanto, a Educação Física no âmbito escolar deve ser aliada a uma abordagem social, de forma que desenvolva no aluno uma visão crítica da sociedade, contribuindo assim para a eficiência de políticas públicas educacionais, engajadas na promoção a saúde e melhoria da qualidade de vida da população.

REFERÊNCIAS

- AERTS, D. et al. Promoção de saúde: a convergência entre as propostas da vigilância da saúde e da escola cidadã. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, p. 1020-1028, jul/ago, 2004.
- ASSUMPÇÃO, L.O.T., MORAIS, P.P., FONTOURA, H. Relação entre atividade física, saúde e qualidade de vida. **Notas introdutórias - Revista Digital**, Buenos Aires, ano 8, n. 52, set. 2002.
- BAGRICHEVSKY, M.; ESTEVÃO A. Os Sentidos da Saúde e a Educação Física: apontamentos preliminares. **Arquivos em Movimento**, Rio de Janeiro, v.1, n.1, p.65-74, jan/jun, 2005.
- BARROS, M.V.G., CUNHA, F.J.P., SILVA JUNIOR, A.G. Educação Física Escolar na Perspectiva da Promoção da Saúde: Um Estudo de Revisão. **Revista Corporis**, Rio de Janeiro, v. II, jan/dez, 2008.
- BETTI, M.; ZULIANI, L. R. Educação Física Escolar: uma proposta de diretrizes pedagógicas. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, São Paulo, n.1, p. 73-81, 2002.
- BUSS, P.M. Promoção da saúde e qualidade de vida. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v.5, p.163-177, 2000.
- CARVALHO, Y. M. Atividade Física e Saúde: Onde está e quem é o “Sujeito” da Relação?. **Revista Brasileira de Ciência e Esporte**, v. 22, n. 2, p. 9-21, jan, 2001.
- COSTA, E. M. B.; VENÂNCIO, S. Atividade Física e Saúde: Discursos que controlam o corpo. **Revista pensar a prática**. São Paulo, v. p. 759-74, 2004.
- DEVIDE, F. P. Educação Física, Qualidade de Vida e Saúde: campos de intersecção e reflexões sobre a intervenção. **Revista Movimento**. Porto Alegre. v. 8, n. 2, p. 77-84, 2002.
- DUMITH S. C; SILVEIRA R. M. Promoção da saúde no contexto da Educação Física Escolar: Uma Reflexão Crítica. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v. 9, n. 1, p. 3-14, 2010.
- FERREIRA, H. S. **Educação Física Escolar e Saúde em Escolas Públicas Municipais de Fortaleza: Proposta de Ensino para Saúde**. 2011. 191 f. Tese (Doutorado) – Curso de Doutorado em Saúde Coletiva, Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2011.
- FERREIRA, M. S. Aptidão Física e Saúde na Educação Física Escolar: Ampliando o enfoque. **Revista Brasileira de Ciência e Esporte**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 2, p. 41-54, jan. 2001.

KRUG, R. R.; MARCHESAN, M.; ACOSTA, M. A. A contribuição da educação física escolar para um estilo de vida ativo. **Revista Linhas**, Florianópolis, v. 13, n. 2, p. 200-14, jul./dez, 2012.

MATSUDO; V. K. R; ANDRADE, D.R; MATSUDO, S. M. M.; et al. Construindo saúde por meio da atividade física em escolares. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**. Brasília, v. 11, n. 4, p. 111-118, 2003.

MEZZARROBA, C. Ampliando o olhar sobre a saúde na Educação Física escolar: críticas e possibilidades no diálogo com o tema do meio-ambiente a partir da Saúde Coletiva. **Revista Motrivivência – UFSC**, Florianópolis - SC, v. 24, n. 38, p. 231-246, jun. 2012.

MIRANDA J. M. Educação Física e Saúde na Escola. **Revista UCG**, Goiânia, v. 33, n.7/8, p. 643-653, jul/ago, 2006.

PALMA, A. Educação Física, Corpo e saúde: uma reflexão sobre outros modos de olhar. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**. Campinas: Autores Associados. V. 22, n. 2, p. 2339, 2001.

PINA, L. D. Atividade Física e Saúde: Uma Experiência Pedagógica Orientada pela Pedagogia Histórico Crítica. **Revista Motrivivência – UFSC**, Minas Gerais, n. 30, p. 158-168, jun, 2008.

REZENDE, D. M. S. **Sentidos e significados da promoção da saúde na Educação Física Escolar**. 2013. 38 f. Dissertação (Licenciatura) – Unidade Universitária Polo Uruana, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2013.

SEVERINO C. D; SILVA B.M. Educação Física Escolar e a promoção da saúde: Um ponto de vista. **Caderno de Educação Física e Esporte**, Marechal Cândido Rondon. Rio de Janeiro v. 12, n. 2, p. 77-86, jul./dez, 2014.

ANEXO A: CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de aceite do orientador

Eu, (HETTY NUNES CAVALCANTE DA CUNHA LOBO), declaro aceitar orientar o(a) discente (RENAN PEREIRA DOS SANTOS) no Trabalho de Conclusão do Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Brasília, 06 DE AGOSTO 2017.

ASSINATURA



ANEXO B: CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA

Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de Autoria

Eu, RENAN PEREIRA DOS SANTOS, declaro ser o (a) autor(a) de todo o conteúdo apresentado no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB. Declaro, ainda, não ter plagiado a ideia e/ou os escritos de outro(s) autor(es) sob a pena de ser desligado(a) desta disciplina uma vez que plágio configura-se atitude ilegal na realização deste trabalho.

Brasília, 14 de NOVEMBRO de 2017.

Renan Pereira dos Santos

Orientando



ANEXO C: FICHA DE RESPONSABILIDADE DE APRESENTAÇÃO DE TCC**FICHA DE RESPONSABILIDADE DE
APRESENTAÇÃO DE TCC**

Eu, RENAN PEREIRA DOS SANTOS RA:21274042 me responsabilizo pela apresentação do TCC intitulado ANÁLISE DA IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR VOLTADA PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE no dia 14/11 do presente ano, eximindo qualquer responsabilidade por parte do orientador.

Renan Pereira dos Santos

ASSINATURA



ANEXO D: FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC**FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC**

Eu, (HETTY NUNES CAVALCANTE DA CUNHA LOBO) venho por meio desta, como orientador do trabalho de Conclusão de Curso:

ANÁLISE DA IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR VOLTADA PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE A PROMOÇÃO DA SAÚDE autorizar sua apresentação no dia 14/11 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,

Professor Orientador



ANEXO E: FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DO TCC



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DE TCC

Eu, (HETTY NUNES CAVALCANTE DA CUNHA LOBO), venho por meio desta, como orientador do trabalho de Conclusão de Curso: (ANÁLISE DA IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR VOLTADA PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE) autorizar a entrega da versão final no dia 25/11 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,

Professor Orientador



ANEXO F: AUTORIZAÇÃO (Autorização artigo biblioteca)**AUTORIZAÇÃO**

Eu, RENAN PEREIRA DOS SANTOS RA 21274042, aluno (a) do Curso de EDUCAÇÃO FÍSICA do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB, autor(a) do artigo do trabalho de conclusão de curso intitulado ANÁLISE DA IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR VOLTADA PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE, autorizo expressamente a Biblioteca Reitor João Herculino utilizar sem fins lucrativos e autorizo o professor orientador a publicar e designar o autor principal e os colaboradores em revistas científicas classificadas no Qualis Periódicos – CNPQ.

Brasília, 25 de NOVEMBRO de 2017.

Assinatura do Aluno

